



DIDÁTICA NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO: RELEVÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS DURANTE A PRIMEIRA UNIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR.

Luís Brion¹

Rebeca De Alcântara E Silva Meijer²

RESUMO

A UNILAB, sendo uma universidade que integra estudantes brasileiros, timorenses e estudantes dos países africanos, pauta pela elaboração de mapas curriculares de modo a contemplar todos esses países da integração. A disciplina Didática nos Países da Integração não foge à regra. O presente trabalho objetiva espelhar a relevância e a contribuição dos temas estudados na referida disciplina durante a sua primeira unidade que preenche o mês de outubro e novembro, do semestre 2022.2. O trabalho é feito através de uma avaliação dos temas estudados na disciplina ao longo da primeira unidade da disciplina, com ênfase na revisão dos materiais didáticos, metodologia de ensino e o próprio envolvimento da professora, ancorando aos segmentos teóricos: Nota de aula 1 e 3 (MEIJER, 2022); Didática (LIBÂNEO, 1994); Tendências Pedagógica (MEIJER, 2022). Verificou-se que os temas discutidos durante a primeira unidade da disciplina contribuíram na mudança do pensamento do discente, gerou e criou um novo olhar crítico sobre a educação e o sistema de ensino. Conclui-se que a disciplina fomentou no estudante, através dos temas abordados pela professora, a preocupação e necessidade de zelar para uma boa formação e construção de uma identidade profissional louvável.

Palavras-chave: didática; países da integração; ensino superior.

UNILAB, ILL - Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, ibrion84@gmail.com¹

UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, rebeca.ameijer@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A disciplina Didática nos países da integração faz parte do componente curricular do quinto semestre para os estudantes do curso de Letras Língua Portuguesa. Entretanto, é uma disciplina que reúne estudantes de curso de História, Sociologia, Pedagogia, Letras Língua Inglesa, para citar alguns. A disciplina é ministrada pela professora e pesquisadora Rebeca de Alcântara Meijer. A disciplina objetiva formar para o exercício da docência em perspectiva de uma pedagogia crítica, decolonial, afrocentrada e planejada desde intencionalidades pedagógicas progressistas. (MEIJER, 2022). A própria didática entende-se por uma necessária ferramenta que orienta o trabalho docente, fazendo mediação escolar de objetivos sociopolíticos e pedagógico, articulados com processo de ensino e aprendizagem, almejando, com isso, a inserção e atuação dos alunos nas esferas da vida social, profissional, política e cultural (LIBÂNEO (1994).

Ao longo da primeira unidade, as atividades e os temas foram trabalhados com base nessa premissa de Libâneo (1994). Durante a primeira unidade da disciplina, a professora, em colaboração com os alunos, explorou vários pontos de vistas diversificados de variadas temáticas, visando, assim, reconstruir um novo olhar sobre uma proposta pedagógica desprovido de racismo, não excludente e que visa formar profissionais com uma visão social ampla e não preconceituosa. Dentre as temáticas e os conteúdos abordados ao longo da unidade, destaca-se: categorias das teorias do ensino, identidade profissional docente, Tendências pedagógicas na prática do ensino, Teoria da inteligência múltipla e saberes indispensáveis para exercício da docência em perspectiva afrocentrada.

Vale dizer que com a provocação que a professora causa nos estudantes em olhar diversos ponto de vista sobre mesmo assunto e em conjunto focar no que se adequa mais a modernidade e à realidade social. Formando assim, melhores professores e professoras, levando-os/as a auto criar uma visão do mundo, um olhar didático pedagógico não exclusivista, não racial, livre de traços preconceituosos e muito integralista.

METODOLOGIA

Para este trabalho, foram utilizados metodologia descritiva (NEVES et al, 2007), uma vez que foram descritos os temas abordados ao longo da unidade, e o recurso metodológico bibliográfico, sendo que foram compartilhados os conteúdos dos próprios textos usados pela professora na aula, durante a primeira unidade. Acorando nessas duas metodologias, o presente trabalho vai discorrer sobre os temas abordada na primeira unidade de estudo, que preenche os meses de outubro e novembro, na disciplina de Didática nos países da integração.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro período da disciplina em questão decorreu, cabalmente, de forma presencial. Na primeira aula do semestre, a professora compartilhou com a turma o plano de aula que continha cinco tópicos de estudo, sendo um por aula e uma avaliação, distribuído através de um cronograma disponibilizado no sistema integrado de gestão de atividades acadêmica. Seguindo o cronograma, a primeira aula focava na exposição de categoria das teorias de ensino, com o objetivo de fazer com que os estudantes compreendessem, de um forma crítica, as categorias que fundamentam os estudos didáticos, abordando os conceitos fundamentas da Didática que tem o foco na reflexão sobre o ensino que, até o século XV, era muito restrito aos primogênitos, como afirma Meijer (2022) na nota 1 da aula “[...]era dado apenas ao primogênito os cuidados e oportunidades que hoje se dá naturalmente aos(às) filhos(as), cabendo aos demais uma educação aligeirada



sem muitos cuidados e atenções.” Uma realidade que veio a mudar com a instituição metodologia de ensino adotado por João Amós Comênio na famigerada obra *Didática Magna*, obra que prisma por ensinar tudo a todos (COMÊNIO, 1649 apud MEIJER, 2022). Vale salientar que a obra em foco, influenciou prática pedagógica global, colocação do professor como detentor do conhecimento, a negligência do pensamento crítico. A obra padronizou o sistema de ensinar (função do professor) que se aperfeiçoou com o advento do sistema capitalista; a educação passou a ser objeto de estudo da pedagogia, que trata de investigar as ações educativa formal e informal e capaz de formar profissionais capazes de mobilizar ações conscientes e eficazes. (BRANDÃO, 1992 apud MAIJER, 2022). Para composição desta mesma unidade, foi abordado o tema “construção da identidade profissional docente”, tema que visava auxiliar os estudantes, como futuros professores e profissionais da área de ensino, a compreenderem a forma como se constrói a própria identidade, o perfil docente e os saberes necessários ao professorar, que vai constituir sua principal tarefa no futuro. Esta construção identitária profissional foi abordada com o foco nos campos de trabalho, universidade, ensino médio, e ainda com o olhar para a metodologia do ensino. Partindo da premissa de que a imersão na “ cultura docente é que contribui para a prática de um bom professor”, a construção da identidade profissional ajuda o/a docente a aprender a refletir sobre sua prática e não reproduzir práticas que não condizem com a prática educativa humanizadora e pedagógica. Por exemplo, rir de gay, lésbica, tratar preconceituosamente um negro, etc. A sala foi palco de abordagem das tendências pedagógicas que, a partir de uma tríade tecnicista, tradicional e progressista, possa levar os estudantes a refletirem criticamente acerca de tais tendências que fundamentam as práticas pedagógicas dos/as professores/as, sendo que na visão da Meijer (2022), toda prática educativa é associada a uma intencionalidade de natureza sociopolítica. Seja consciente ou inconscientemente, o(a) professor(a) exerce sua profissão sob orientação de entenderes pedagógicas, ideologias políticas, cosmo perspectivas que “impactam diretamente o ideal de sociedade, de pessoa e de futuro que o(a) profissional da educação quer materializar” (MEIJER, 2022).

Para desconstruir a ideia de conhecimento único, foi abordado o tema que deu os estudantes a conhecer e rever o conceito de inteligência. Reconhecer a relevância da teoria de inteligência múltipla no processo de ensino e aprendizagem, com base no capítulo “Howard Gardner e a Teoria das Inteligências Múltiplas”, da obra *Teorias da Aprendizagem*, de Valéria da Hora BESSA (2008). Por último, foram abordado saberes indispensáveis para exercício da docência, como forma de fazer com que os estudantes conhecessem os saberes profissionais docentes necessário para assim poder desenvolvê-los de melhor forma.

Em suma, todos estes temas formam abordados por meio de exposição oral presenciais com indicações de leituras domiciliares e prévias, discussão e defesas, por meio de simulação, por meio de grupos, de pontos de vista diferentes.

CONCLUSÕES

Conclui-se que, com base nas observações e avaliação dos temas abordados ao longo da primeira unidade do componente curricular em tela, dos seus conteúdos, dos textos usados, a flexibilidade e metodologias utilizadas pela professora, fomentaram nos estudantes a preocupação e necessidade de uma busca frenética por uma boa formação e construção de uma identidade profissional louvável, uma identidade que sempre ancorará as suas atuações como professores e professoras que, dentre várias opções que a realidade oferece, saberão escolher ser um (a) professor (a) que ensina sob perspectivas não racista, não excludente, que respeita valores humanos sobre tudo, independentemente da sua raça, sexo, gênero ou classe econômica social. O mais importante é ensinar os seus alunos e alunas a respeitar estas diferenças.



AGRADECIMENTOS

Estendo a minha gratidão a Deus, em primeiro lugar, pela saúde mental e condições para poder elaborar este trabalho. Em segundo lugar, agradeço a professora Rebeca de Alcântara Meijer pela orientação e o ensino ao longo e depois da vigência do componente em que foi a minha professora e pela prontidão em responder ao meu pedido de orientação e a vital colaboração da parte dela para a realização deste trabalho.

Agradeço a comissão organizadora da IX semana universitária que serviu como meio para eu compartilhar este trabalho e por fim agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) como instituição que sediou este evento.

REFERÊNCIAS

BESSA, Valéria da Hora. Teorias da Aprendizagem. /Valéria da Hora Bessa. — Curitiba:IESDE Brasil S.A., 2008. 204 p.

DOMINGUES, Clayton Amaral Domingues; NEVES, Eduardo Borba. Manual de metodologia da pesquisa científica. Rio de Janeiro: EB/CEP, 2007. 204p.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Ed. Cortez, 1990

MEIJER, Rebeca de Alcântara. Nota de aula 1: Fundamentos conceituais em didática. 2022

MEIJER, Rebeca de Alcântara. Nota de aula 3: Tendências Pedagógicas. 2022